1 de maio: São José Operário

Evangelho (*Mt* 13,54-58): Naquele tempo, Jesus foi para a sua cidade e ensinava na sinagoga, de modo que todos diziam admirados: «Donde lhe vem esta sabedoria e esta força miraculosa? Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe? Não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs, não vivem todas entre nós? Donde lhe vem, pois, tudo isso?» E não sabiam o que dizer dele. Disse-lhes, porém, Jesus: «É só em sua pátria e em sua família que um profeta é menosprezado». E, por causa da falta de confiança deles, operou ali poucos milagres.

«Donde lhe vem tudo isso?»

Rev. D. Xavier PARÉS i Saltor
(La Seu d'Urgell, Lleida, Espanha)

Hoje, celebramos a festa de S. José Operário. É um dia festivo para descansar do trabalho quotidiano, e celebramos a Festa do Trabalho. Os trabalhadores e os sindicatos costumam aproveitar este dia para fazer reivindicações em defesa dos seus direitos. A Igreja propõe-nos hoje o exemplo de S. José, o carpinteiro de Nazaré, que foi um modelo de trabalho para sustentar a sua família e desenvolver a sua actividade. Esta é a forma normal de viver neste mundo, ganhando o pão de cada dia com o suor do nosso trabalho. Os direitos humanos dizem-nos que todas as pessoas têm direito a um trabalho digno e bem remunerado. É assim que cumprimos os nossos deveres e ganhamos o salário que nos corresponde. Sto. Ambrósio diz que «é um homicídio negar a um homem o salário de que necessita para viver». Hoje, a Igreja reza pelo mundo do trabalho, para que todos os trabalhadores possam cumprir os seus deveres e viver com dignidade.

O próprio Evangelho nos apresenta Jesus como «filho do carpinteiro» (Mt 13,56), na sua terra, em Nazaré onde se criou e onde viveu a maior parte dos anos da sua vida terrena. Apesar de tudo, a gente de Nazaré não chegou a conhecer a pessoa de Jesus. Pensavam que o conheciam, mas nada sabiam d'Ele. Por isso, não conseguiam explicar donde lhe vinha a sabedoria e o poder de fazer milagres.

E nós, os cristãos, conhecemos Jesus? Também somos do seu povo, do povo de Deus, da Igreja e poderia acontecer-nos como aos habitantes de Nazaré, que não o conheciam suficientemente. Se de qualquer pessoa podemos aprender coisas positivas e boas, muito mais podemos aprender de Jesus de Nazaré. Escutando o Evangelho de cada dia é a maneira como conhecemos e aprendemos de Jesus muitas cosas boas. É assim que enriquecemos a nossa vida e a nossa fé. Peçamo-lo a S. José, que tão bem soube cuidar e amar Jesus.